

Jarbas Passarinho pode ser o próximo presidente do Senado

por Maria Teresa Fernandes
de Brasília

Os parlamentares do Congresso Nacional costumam dizer que ainda é cedo para qualquer previsão a respeito das eleições para a escolha dos integrantes das mesas diretoras da Câmara e do Senado, em fevereiro. Mesmo assim, com a campanha praticamente desencadeada, não faltam palpites sobre as candidaturas com mais chances de vitória. Enquanto no Senado a grande maioria dá como certa a escolha do atual líder do PDS, Jarbas Passarinho, para a presidência da Casa, na Câmara, as preferências dividem-se entre seis candidatos. Um deles, contudo, o atual primeiro vice-presidente da mesa, Homero Santos, parece ter a preferência da liderança do PDS.

Um influente parlamentar do PDS, com livre trânsito no Palácio do Planalto, disse a este jornal que Homero Santos é, por enquanto, o candidato do Executivo, mas, se não for bem aceito no partido, poderá ser substituído pelo "coringa" Nélson Marchezan, atual líder na Câmara. O deputado Djalma Marinho, do PDS, outro candidato, destacou-se recentemente votando com a oposição a favor da emenda das prerrogativas do Legislativo contra a orientação do PDS. Para o governo, não seria por isso o homem adequado ao momento. O paulista Rafael Baldacci também não estaria, segundo o dirigente pedessista que apóia Homero Santos, em posição privilegiada "principalmente porque se mostra muito ausente do Congresso".

Cantídio Sampaio, o quinto candidato à presidência da Câmara, assegura que o Planalto não está interferindo na sucessão e compara a disputa a uma corrida de cavalos: "Só no último segundo é que se conhece o campeão". Por essa razão ele desmente as notícias de jornais que o colocam como candidato à liderança do

partido, caso Marchezan seja eleito presidente. Há, finalmente, a candidatura de Magalhães Pinto, do PP, que não tem o apoio do PDS.

A primeira vice-presidência da Câmara será entregue a um baiano do PDS — a ser escolhido entre Afrísio Vieira Lima, Henrique Brito e João Alves — e a primeira secretaria a um cearense: Marcelo Linhares ou Furtado Leite. O PMDB ficará com a segunda vice-presidência, sendo provável a escolha do atual líder Freitas Nobre (SP). O PP terá um representante na segunda secretaria e tem três candidatos à vaga: Carlos Cotta (MG), Carlos Wilson (PE) e Luís Leal (MG). Finalmente, a quarta secretaria, do PMDB, só é disputada por Andrade Paes (CE).

Destacado parlamentar do PDS que preferiu não se identificar disse que o senador Jarbas Passarinho é o preferido pelo Palácio do Planalto para ocupar a presidência do Senado. "Se a emenda das prerrogativas tivesse sido aprovada e a reeleição de presidente da mesa permitida, Luís Viana continuaria no cargo", afirmou. Agora, segundo ele, Passarinho é um nome indiscutível. Parlamentares da oposição ouvidos por este jornal também confirmaram a preferência que há por Passarinho, entre eles o senador Affonso Camargo (PP). Para o lugar de Passarinho na liderança do PDS também não há muitas variações. Os senadores do partido indicam Nilo Coelho.